

Vaquejada Do Amor

João Gomes

Alô João Gomes, alô Serrita, sua terra!
Desde cedo já representando Serrita de Pernambuco
Bora Caninana!
Desde cedo representando Assaré (oi)
Bota na pegada do vaqueiro

Na competição do amor, o coração dela venceu
Na disputa entre os mais fortes nessa quem perdeu fui eu
Eu já derrubei boi pesado, na pista sou campeão
Mas na faixa dessa mulher, dei moleza e fui ao chão

Pois ela me algemou com um laço do seu cabelo
E amarrou com os olhos o coração do vaqueiro
Tô livre, mas o amor me colocou na prisão
Igual gado ferrado, marcado pela paixão

Ela me algemou com um laço do seu cabelo
E amarrou com os olhos o coração do vaqueiro
Tô livre, mas o amor me colocou na prisão
Igual gado ferrado, marcado pela paixão

Aô, João!
Bota pra descer nos vaqueiros do Brasil
E a galera, faz assim ó

Levada de vaseira (rê-rê-rê-rê)
João!

E na competição do amor, o coração dela venceu
E na disputa entre os mais fortes, essa quem perdeu fui eu (é!)
Eu já derrubei boi pesado, na pista fui campeão
Mas na faixa dessa mulher, dei moleza e fui ao chão

Mas ela me algemou com um laço do seu cabelo
E amarrou com os olhos o coração do vaqueiro
Tô livre, mas o amor me colocou na prisão
Tô igual gado ferrado, marcado pela paixão

Mas ela me algemou com um laço do seu cabelo
E amarrou com os olhos o coração do vaqueiro
Tô livre, mas o amor me colocou na prisão
Tô igual gado ferrado, marcado pela paixão (ihul!)

Vai, vai, vai
De Serrita para o mundo!
De Assaré pra todo o Brasil
Caninana no forró ('tamo junto, vai!)

'Brigado, João!